EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais — Agrupamentos 3 e 4
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos — **1.ª FASE**
1999 — **2.ª CHAMADA**

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

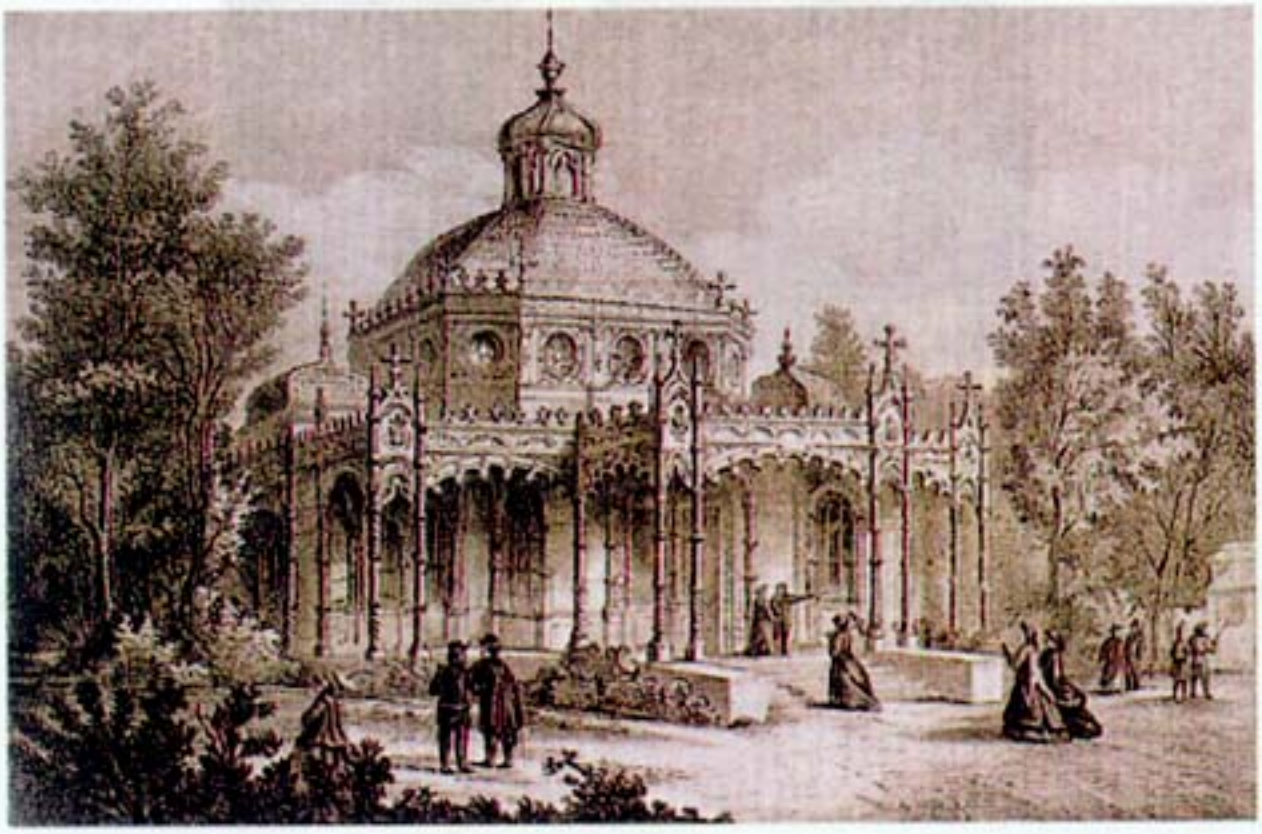
GRUPO I

TODOS OS ITENS DESTE GRUPO SÃO DE RESPOSTA SUCINTA.

RESPONDA APENAS A TRÊS.

1.

1.1.



Exposição Internacional de Paris (1867)
Representação de Portugal

Refira as vantagens da participação de Portugal em iniciativas como a documentada na gravura.

1.2.

Meio século após o apelo «Proletários de todos os países, uni-vos!», a II Internacional confronta-se com divergências quanto à forma de intervenção a desenvolver pelo movimento operário.

Identifique as posições em confronto no decurso da II Internacional.

1.3.

Sufragista numa rua de Budapeste (c. 1900)

Enuncie os objectivos dos movimentos de emancipação da mulher nos princípios do século XX.

1.4.

Em 1945, o senegalês Leopold Senghor escrevia que o «bom negro» morrera e que os colonialistas tinham de «pôr luto», pois eram eles os responsáveis.

Indique os meios utilizados pelos povos colonizados para a concretização da mudança anunciada por Senghor.

GRUPO II

DOS DOIS ITENS ENUNCIADOS NESTE GRUPO,
RESPONDA APENAS A UM, DE FORMA DESENVOLVIDA.

INTEGRE A ANÁLISE DO DOCUMENTO NA RESPOSTA.

2.

2.1.

Paris, uma nova cidade (1853-69)

O Imperador [Napoleão III] que deu, contudo, provas de bom gosto em tantas coisas, criticava-me por privilegiar demasiado a correcção dos alinhamentos e de me demorar excessivamente na escolha dos ângulos de visão que pudessem justificar a direcção das vias públicas... Em Londres, dizia-me ele, a única preocupação é responder o melhor possível às necessidades da circulação. [...] Apressou-se a mostrar-me uma planta de Paris onde se podiam ver, traçadas por ele próprio, a azul, vermelho, amarelo e verde, de acordo com a urgência na modificação, as diferentes ruas que se propunha mandar abrir.

[...] Encantado com a gare do Oeste, que M. Armand, engenheiro-arquitecto da companhia, tinha terminado há pouco, o Imperador concebia o mercado central das Halles como uma espécie de átrio, coberto com travejamento de ferro, protegido da mesma forma que um espaço de partida e chegada de comboios.

[...] Quanto a mim, depois de ter traçado na planta de Paris a larga avenida que considerava indispensável para dar acesso ao mercado, servindo a densa circulação que se estabelecia [com] a praça de Châtelet, determinei o perímetro dos dois grupos de pavilhões que hoje se podem ver. [...]

[Preocupava-me] em afastar os grandes edifícios [...] de modo a dar-lhes um aspecto mais agradável à vista [...] e a proporcionar uma mais fácil defesa em situações de motim. [Procurava] garantir a tranquilidade pública pela criação de grandes avenidas que permitissem a circulação, não apenas do ar e da luz, mas das milícias, e que, por uma engenhosa combinação, tornassem a população mais bem comportada e menos disposta à revolta.

Memórias de Haussman, *in* M. Ragon, *Histoire de l'Architecture et de l'Urbanisme Modernes*, Paris, Casterman, 1986 (adaptado)

Justifique as medidas urbanísticas preconizadas pelo autor, no contexto socioeconómico da segunda metade do século XIX.

V.S.F.F.

2.2.

A Mocidade e a Legião completam-se

Não é preciso possuir o vício do exagero nem obedecer cegamente à mania das grandezas, para se ver [...] a profunda transformação educativa sofrida pelas camadas escolares de hoje, que corajosamente se aprestam, dentro dum patriotismo exaltado, para ocupar o lugar que lhes está marcado e desempenhar a missão que lhes coube em sorte. Apossou-se delas a consciência de que têm uma nobre e dificílima missão a cumprir. E, para não lhe faltarem, a tudo se sujeitam, não havendo sacrifício ou disciplina susceptível de as atemorizar.

Como ilustração flagrante do que fica dito, basta contemplar o que se passa com os rapazes da Mocidade *e com os soldados da* Legião Portuguesa.

[...] Da sua dedicação à causa da Pátria e da Ordem, do seu amor à situação política de que quer ser defensora incondicional, tem a Legião *fornecido as mais exuberantes provas. [...] Organização patriótica por excelência, dominada por uma política nacionalista, que a incompatibiliza com todos os inimigos da ordem social, a sua existência é já hoje indispensável, por ser nela que a reconstrução nacional possui uma das suas mais sólidas bases.*

[...] Se a Legião *tem sabido criar a sua vida própria, indiferente a tudo quanto tenha querido diminuí-la, a* Mocidade, *pelo entusiasmo com que se integra no mundo de claras ideias e de puras ambições, em que vive, é credora duma admiração sem limites. É nas suas fileiras que está a caldear-se a pátria futura. É das suas hostes que sairão os homens de amanhã.*

A Mocidade *e a* Legião *completam-se. Numa e noutra sabe o País que tem baluartes invencíveis contra os venenos, ora subtis ora grosseiros com que se pretende corroer tudo o que vem do passado e constitui a base das sociedades que não querem morrer, e da civilização, que tem de prosseguir [...].*

Os rapazes da Mocidade *e os legionários da ordem vão desfilar ante as multidões entusiasmadas, para provar a sua força, o seu idealismo e a sua dedicação à ideia que fez renascer da vileza em que vivia este nosso Portugal.*

«Rapazes de Portugal», jornal *O Século*, 26 de Maio de 1938

Analise as afirmações do autor no contexto das instituições e das práticas políticas estabelecidas pelo Estado Novo.

GRUPO III

DOS DOIS ITENS ENUNCIADOS NESTE GRUPO,
RESPONDA APENAS A UM, DE FORMA DESENVOLVIDA.

INTEGRE A ANÁLISE DO DOCUMENTO NA RESPOSTA.

3.

3.1.

Menino e Varina (1928)

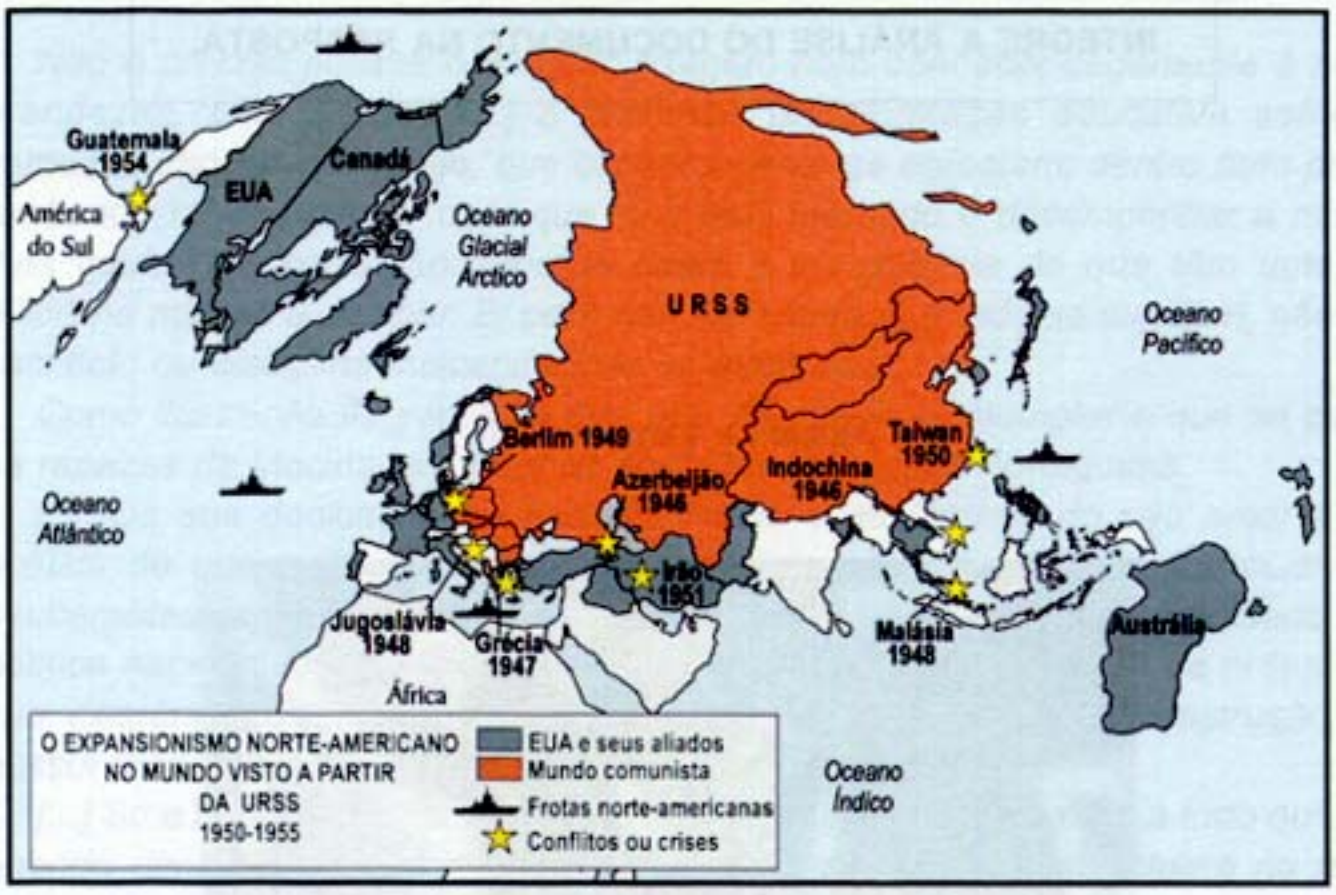
Mário Eloy
Pintura do período de Berlim (1927-32)

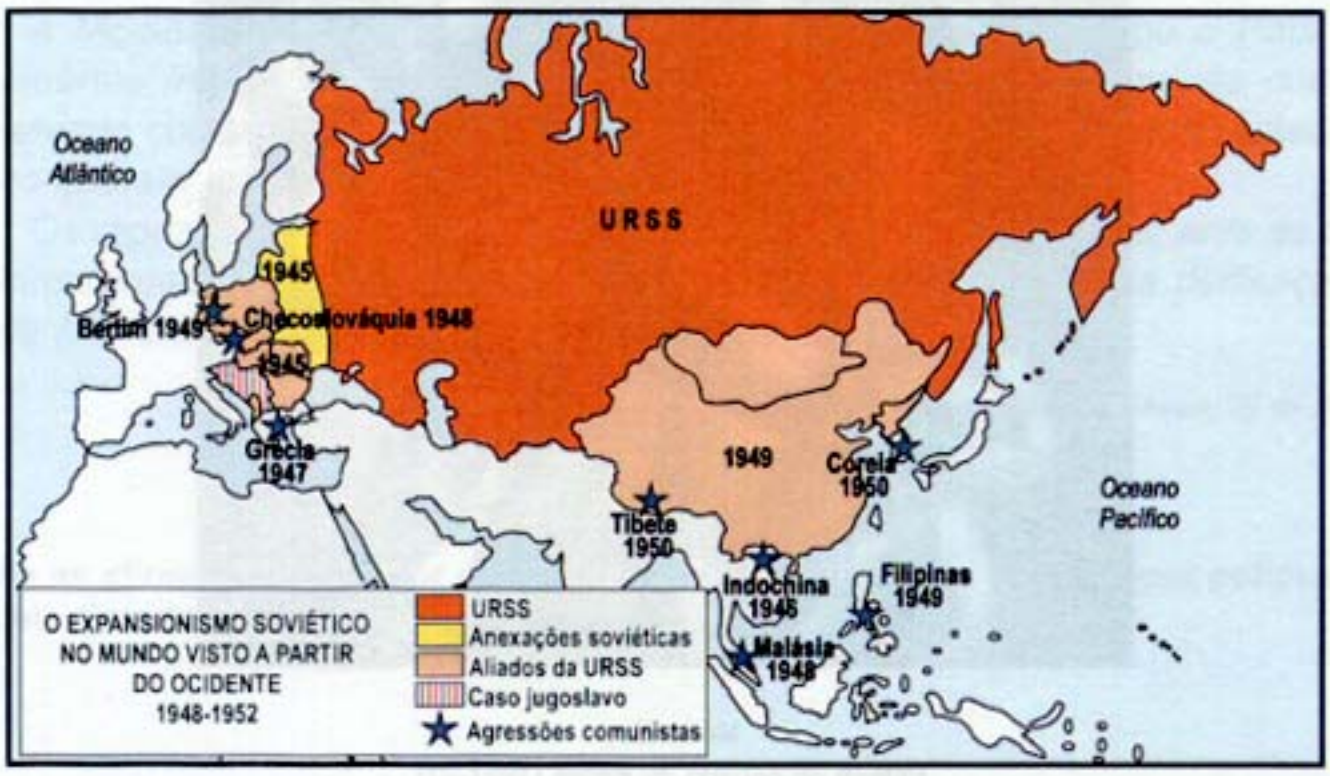
Analise as opções da corrente expressionista documentadas na imagem, no quadro das vanguardas europeias do mesmo período.

V.S.F.F.

3.2.

Áreas geoestratégicas (1948-1955)





Segundo G. Chaliand e J. P. Rageau, *in* M. L. Alonso e outros, *História Contemporánea*, Madrid, Editorial Everest, 1986

Relacione os dados dos documentos com a orientação da política internacional do segundo pós-guerra.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Questões	Pontuação	Total
I	1. 1.1. 1.2. 1.3. 1.4.	 28 28 28 28	84
II	2. 2.1. 2.2.	 58 58	58
III	3. 3.1. 3.2.	 58 58	58
TOTAL ..... 200 pontos			